

## **ESTRATÉGIAS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL NO ENSINO A DISTÂNCIA**

### **Autor(res)**

Patrick Rodrigues Fleury Cabral  
Ildiane Vitória Tavares Dos Santos  
Camila Gomes Purga  
Salatiel Ferreira Do Monte  
Sâmea Ribeiro Miquilino Souto  
Simone Alves Pereira Da Silva  
Cristiane Coimbra De Paula

### **Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Introdução**

A luta pela reivindicação dos direitos das pessoas com deficiências iniciou na década de 1980; porém mesmo com o advento de programas voltados para orientação de docentes quanto à instrução da comunidade cega ou de baixa visão, persistem lacunas no sistema educacional que prejudicam a formação acadêmica dos mesmos (NASCIMENTO; SOUZA, 2019). De maneira análoga, observa-se também um obstáculo no ensino de pessoas com deficiência auditiva; que, devido à surdez, têm menor aproveitamento de conteúdos ministrados de forma oral (COSTA et al., 2022). Ao mesmo tempo em que o ensino a distância promoveu transformações e serviu como ferramenta facilitadora de ingresso ao ensino superior, ele apresentou impedimentos à acessibilidade plena, provocando a exclusão de pessoas com deficiências (COSTA et al., 2022). Portanto, ressalta-se a importância da criação de um meio inclusivo para que se cultive um ambiente de aprendizagem eficaz (TAVARES et al., 2022).

### **Objetivo**

Este trabalho tem como objetivo analisar quais são as principais dificuldades das pessoas com deficiência auditiva ou visual para o ingresso e permanência no ensino superior e compreender os tipos de estratégias que o EAD pode possibilitar à inclusão, estabelecendo a criação de um ambiente mais humanizado.

### **Material e Métodos**

Para esta análise, realizou-se uma revisão bibliográfica a partir da pesquisa de periódicos nacionais, restringindo-se a artigos publicados em língua portuguesa. Os artigos selecionados para compor o referencial teórico foram obtidos na base de dados Google Acadêmico. Os descritores utilizados para busca foram: “inclusão”, “EAD”, “deficiência visual” e “deficiência auditiva”; e as publicações analisadas se referem aos últimos cinco anos (2018 - 2023).

### **Resultados e Discussão**

A diversidade é intrínseca à sociedade, portanto é preciso que os meios sociais estejam aptos a integrar todas as pessoas (NASCIMENTO; SOUZA, 2019). Tendo isso em vista, cabe colocar que é de responsabilidade da instituição de ensino ofertar os recursos necessários à inclusão (COSTA et al., 2022). Referente à deficiência visual, dá-se a preferência ao EAD em detrimento do ensino presencial em razão da disponibilidade do curso; contudo, ele somente se torna acessível com a implantação de tecnologias assistivas como a áudio-descrição, os sintetizadores de voz e os leitores de tela. Destaca-se também a cooperação entre discentes e docentes como fator fundamental para inclusão (TAVARES et al., 2022). Quanto à deficiência auditiva, um caminho para um ambiente inclusivo no EAD é a utilização de linguagem objetiva e clara, assim como a tradução dos vídeos e atividades para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e veiculação de imagens para maior compreensão dos conteúdos (COSTA et al., 2022).

### Conclusão

Conclui-se que o EAD para alunos com deficiência se torna importante na luta pela acessibilidade; sendo esse processo um avanço fundamental para que pessoas com deficiência visual e auditiva frequentem o ensino superior com maior autonomia. É importante ressaltar que isso apenas é possível pelo emprego de recursos como as tecnologias assistivas, a tradução de conteúdos para Libras e o auxílio do aluno por colegas e professores, bem como a realização de atividades que possibilitem interação.

### Referências

- COSTA, D. et al. Acessibilidade Digital e Interação para a Inclusão de Aluno Surdo na Educação a Distância. São Carlos, Anais do CIET: CIESUD: 2022.
- NASCIMENTO, J.F.; SOUZA, S. Inclusão, Interação e Deficiência Visual: um relato de duas experiências no processo de ensino-aprendizagem com cegos. Revista Curitiba, v. 14, n. 4, p. 322-339, 2019.
- TAVARES, D. et al. A Política de Cooperação como Estratégia para a Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual na Educação a Distância. EaD em Foco, v. 12, n. 2, 1784, 2022.